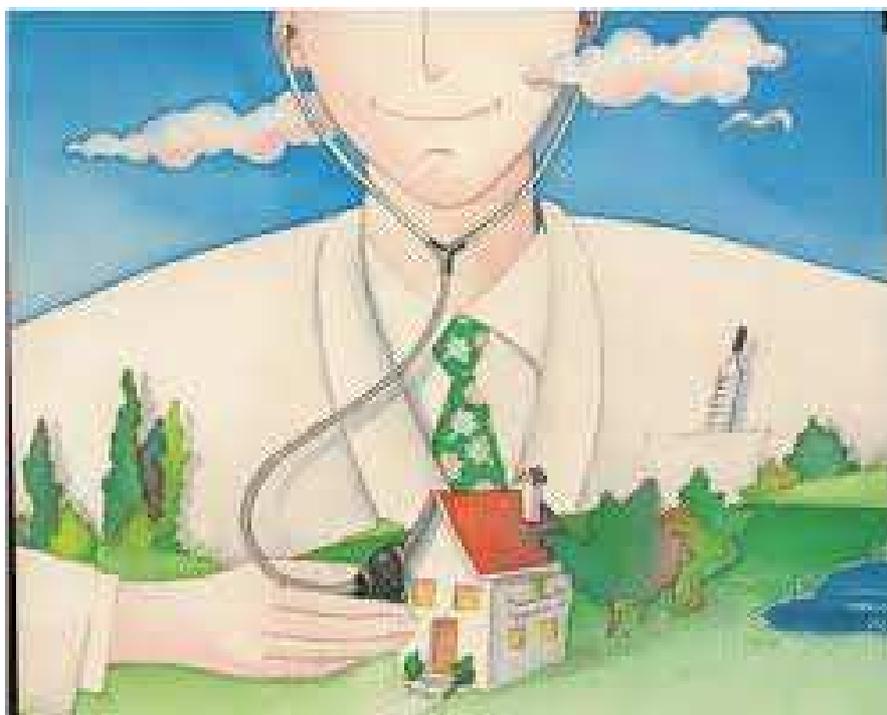




Meio Ambiente e Construção

INFORMATIVO nº 17 - novembro 2017



GEOBIOLOGIA e FENG SHUI

São duas ciências muito antigas, milenares, que buscam um planejamento ocupacional no terreno e ambientes internos harmonizados com a natureza. A Geobiologia e o Feng Shui seguem os mesmos princípios, onde o homem, ao ocupar os lugares para habitação, trabalho ou lazer, respeita os ecossistemas locais.

Estas duas ciências acreditam e trabalham com as energias da natureza, manifestas por 6 elementos: terra, fogo, ar, água, metal e madeira. Dessa forma, a saúde dos usuários, é mantida e até melhorada em alguns casos.

A Geobiologia (conhecida mais contemporaneamente) complementa os ideais do Feng Shui, quando trata das questões de contaminações elétrica, eletromagnética e química nos ambientes.

Pode-se dizer que ambas se referem ao campo “Saúde e bem-estar espiritual” da Permacultura, em nível energético (não perceptível pelos 5 sentidos humanos), na busca ecológica e integrada do planejamento ocupacional, de edificações e do conforto dos usuários.

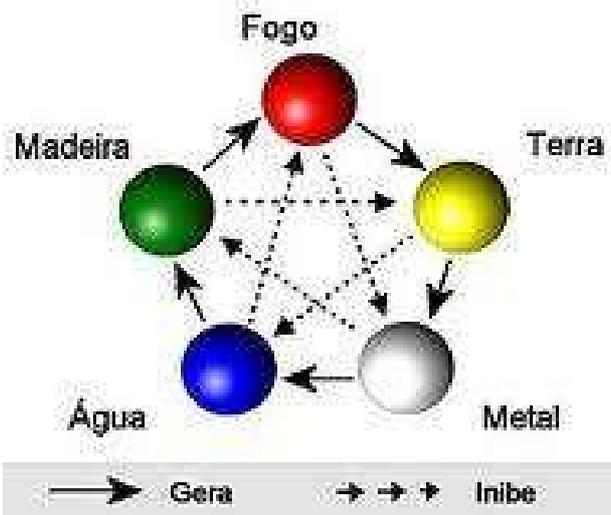
Seguem as definições e alguns campos de atuação destas 2 ciências:

Feng Shui

É uma palavra de origem chinesa, cuja tradução literal é “*vento e água*”. É uma arte oriental de harmonização energética que busca organizar os nossos espaços dentro de uma visão interativa. Esta arte busca integrar o ser humano aos reinos mineral, vegetal e ao céu, sendo um conhecimento milenar surgido há aproximadamente 4 mil anos passados.

O Feng Shui recomenda para não se construam templos e outras edificações em lugares que já foram ocupados por hospitais, funerárias, cemitérios, matadouros, delegacias de polícia e presídios, pois esses lugares concentram a energia *Sha*, energia maléfica geradora de sofrimento e dor (conhecida como memória de parede).

O Feng Shui entende que o planeta Terra possui 5 tipos de energia, ou elementos naturais: água, fogo, terra, metal e madeira. Cada um desses elementos possui características de dominância em relação a outro: a água apaga o fogo, o fogo funde o metal, a madeira consome a terra e assim por diante, até se fazer o ciclo completo desse raciocínio. Quando então, reunimos em um ambiente construído todos esses elementos, através de materiais construtivos, mobiliários e objetos decorativos, consegue-se o equilíbrio energético nesse lugar.



Um exemplo desse equilíbrio é a presença de um aquário em um ambiente: a água, as plantas (elemento madeira - árvores), as pedras (metal), o peixe (fogo – vida - movimento) e a areia (elemento terra). Bom lembrar que a madeira usada em construções é um material que filtra a maioria das radiações, enquanto o metal, seu “oposto energético”, é um grande absorvedor delas.



Aquário

O uso de pedras e cristais, no Feng Shui, também é recomendado em alguns cômodos da casa, principalmente os que necessitam de mais energia positiva (função de cura - há cristais que atraem bons fluidos e outros que repelem maus fluidos, ou mal olhados, funcionando como espelhos). Há estudos

mais específicos dos cristais, referindo-se às suas funções de limpeza do ambiente, saúde dos ocupantes da edificação e limpeza emocional destes. E dependendo da necessidade, alguns cristais podem ser colocados diretamente em contato com o corpo humano, durante certo tempo e com as devidas instruções de profissionais de saúde entendedores do assunto.



Ágata azul: facilita a comunicação, amplificando a alegria e a espontaneidade de nossa criança interior



Ametista: afasta a mente de padrões egocêntricos de pensamento. Alivia tensões mentais. Considerada a pedra da sabedoria e da humildade.



Esmeralda: conhecida como pedra do amor bem sucedido. Promove clareza mental, fortalece a memória, transmite força p/ vencer os desafios da vida. Desenvolve as faculdades psíquicas, de modo geral, compreendendo os assuntos do inconsciente. Tem efeito calmante das emoções.

No Feng Shui também existe o Baguá, uma figura geométrica octogonal (polígono regular), cujo significado na língua chinesa é oito lados. O octógono é a figura de transição entre o círculo (símbolo do céu) e o quadrado (símbolo da Terra) e nos diz que tudo está em contínua mutação. Ensina-nos a viver o presente, conscientes da transitoriedade de todas as coisas, usufruindo o melhor de todas elas.

O Baguá é uma ferramenta utilizada como proteção da edificação, seja esta casa, estabelecimento de comércio ou de serviços. O Baguá deve ser colocado acima da porta da entrada principal da moradia (edificação), e também acima do portão que dá acesso a casa (entrada de pessoas), com o objetivo de repelir energias nocivas como inveja e mau olhado, deixando os moradores, ou usuários do local, livres de sentimentos negativos de terceiros.

O Baguá também é utilizado como guia arquitetônico e energético, quando é sobreposto à planta (desenho) da edificação, visando liberar o fluxo da energia positiva na casa, baseando-se também nos pontos cardeais. Há também um direcionamento de cada um dos lados do octógono (com suas respectivas áreas da vida), proposto pelo Baguá, p/ determinados cômodos da edificação. Procurem saber mais detalhes deste 2º uso do Baguá, principalmente estudantes e profissionais da construção civil.





Baguá - em cima do portão e entrada principal da construção
Pequeno espelho em seu centro - repele energias nocivas vindas de fora

Geobiologia

Se formos pesquisar a origem desta palavra, encontraremos os prefixos gregos GEO (terra), BIO (vida) e o radical LOGIA (estudo).
GEOBIOLOGIA = estudo da vida na terra (aspectos energéticos)

A Geobiologia é um conhecimento milenar, nascido da antiga Arte Zahorí, também conhecida como Geomancia Druídica. Os Druídas eram os sacerdotes dos celtas, civilização dominante da Europa central e ocidental – séculos A.C.

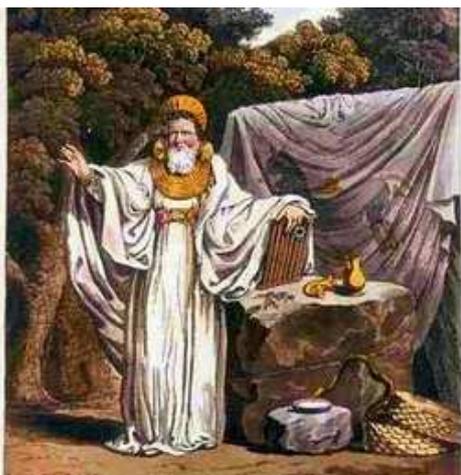


Ilustração - Druída

Estes foram os primeiros povos, de que se tem registro, que já praticavam esta sabedoria:

- Antigos Romanos: elegiam o local de suas cidades (condição de salubridade) após 1 ano de observação do estado de saúde das ovelhas que ali pastaram. Estas eram sacrificadas e tinham seu fígado analisado;
- Antiga China (A.C.): os Geomantes, da corte do imperador;
- Antigo Egito e Índia: os arquitetos que concebiam palácios e templos também eram médicos.

A Geobiologia teve seu redescobrimto contemporâneo, vamos dizer assim, no século passado (século XX), na Europa. Não é possível, e até não se deve determinar um ano específico p/ isso, uma vez que sua redescoberta se deu em observações médicas (começo século XX), de processos enfermos atravessados por pacientes europeus (principalmente alemães), de modo repetido e nos mesmos locais.

Por exemplo, há relatos de pessoas da mesma família, moradoras da mesma casa, que tiveram câncer após dormirem, durante alguns anos, na mesma cama (situações onde um parente morre e o outro começa a dormir na mesma cama que ele). Baseado nestes dados, os médicos iniciaram uma pesquisa p/ identificar as causas das mortes destas pessoas, e descobriram linhas de força magnética (subsolo), conhecidas como energias telúricas (a serem melhor explicadas neste informativo).

Infelizmente, até hoje no Brasil, a Geobiologia não é reconhecida no meio acadêmico. Universidades e faculdades de Agronomia, Engenharia Civil, Arquitetura e outros cursos que estudam, de alguma forma, os solos, ignoram estas óbvias evidências de que os solos, podem sim, afetar a saúde de plantas, animais e seres humanos. Ainda bem que a OMS (Organização Mundial de Saúde) reconhece os estudos da Geobiologia (que não trata só subsolo).

GEOBIOLOGIA é a **medicina do habitat**, que estuda:

- A) Os efeitos das radiações cósmicas (Sol e astros), da crosta terrestre (elementos com radioatividade) e das telúricas (do subsolo) nas edificações e, conseqüentemente, na saúde humana dentro do habitat onde se vive ou trabalha;
- B) Todos os efeitos elétricos e eletromagnéticos provenientes de fontes externas (torres de TV, de celular e de rádios) e fontes internas (eletrodomésticos, lâmpadas e tomadas) das edificações na saúde física e psíquica do ser humano;

- C) Os efeitos da natureza radioativa e/ou tóxica de alguns materiais da construção civil na saúde humana;
- D) Tipos de plantas a serem colocados em ambientes magnetizados ou com materiais construtivos tóxicos e/ou radioativos, com o intuito de melhorar a qualidade do ar;
- E) A influência das cores e das formas geométricas (ondas de forma) na qualidade energética do ambiente;
- F) A Radiestesia (não usa os cinco sentidos humanos – campo do intuitivo) para **sanar** (medicar) terrenos e ambientes construídos, modificados pelas citadas radiações. Ela também detecta, eliminando se necessário, emoções humanas em desequilíbrio, que influenciam negativamente na qualidade energética do ambiente familiar ou de trabalho.



Alguns Campos de Estudo - GEOBIOLOGIA

As energias do subsolo, conhecidas como energias telúricas na Geobiologia, exercem influências (negativas ou positivas) na saúde humana. A arquiteta Aline Mendes, mestra em Feng Shui (site www.casaquantica.com.br), esclarece melhor esta questão:

“As redes geobiológicas (Hartmann, Curry, Peyré) e as ocorrências telúricas (veios d’água, falhas geológicas, chaminés cosmo-telúricas) fazem parte da estrutura energética do planeta. Elas são, à semelhança do que define a medicina chinesa para os humanos, os meridianos por onde flui a energia deste grande ser vivo que é a Terra

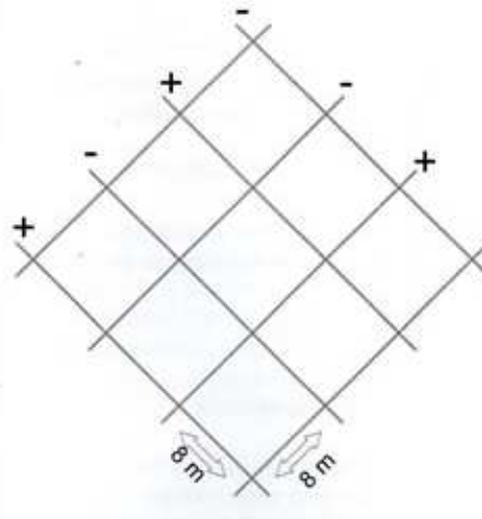
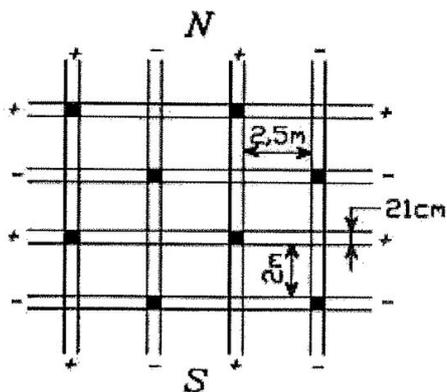
.... o corpo humano está “programado” para funcionar normalmente em zonas neutras. Áreas sobre alterações telúricas interferem no seu funcionamento, e podem causar problemas de saúde, caso a pessoa permaneça ali por longos períodos, dormindo ou trabalhando, por exemplo.

Estes pontos, ou zonas, não são nocivos em si. Eles podem ser usados para meditação, inspiração, e até cura física. Mas são pontos de força, com uma intensidade energética demasiadamente elevada para que o corpo humano possa suportar por tempo muito prolongado”

LINHAS DE FORÇA SUBSOLO - nomes em homenagem a seus descobridores:

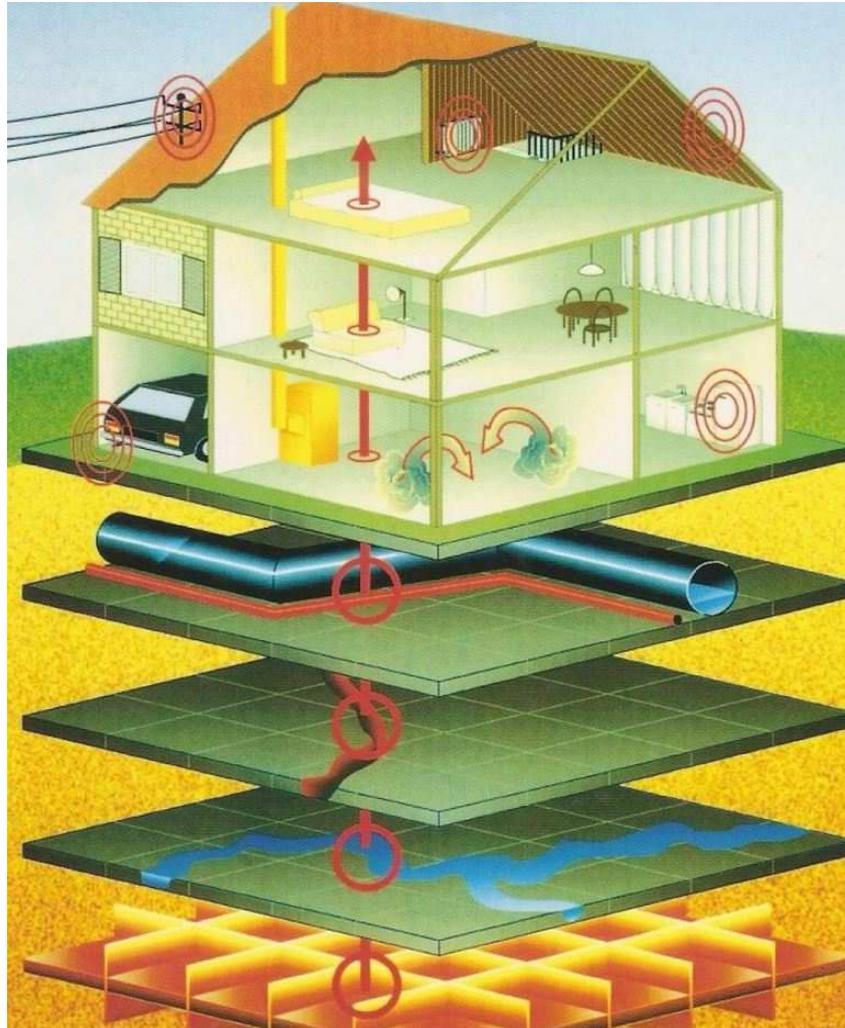
- Hartmann (2,0 m eixo Norte-Sul e 2,5 m eixo leste-oeste)
- Curry (8,0 m eixo Norte-Leste e 6,0 m eixo Sul-Oeste)
- Peyré (entre 7,0 e 8,0 m - mesmos eixos linhas Hartmann)

REDE HARTMANN



Linhas Curry - ocorrem diagonalmente em relação à rede Hartmann

A ilustração a seguir nos mostra alguns tipos de influência do subsolo, na edificação e na saúde de seus ocupantes:

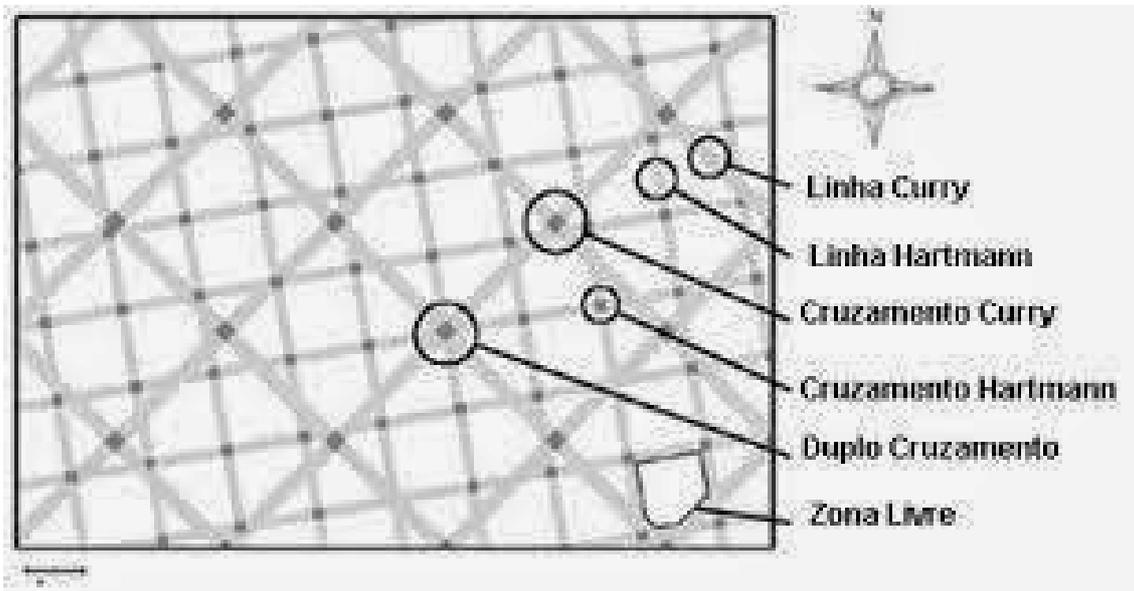


Na ilustração, de baixo p/ cima:

- Linhas de força do subsolo
- Curso subterrâneo d'água
- Fissura na placa tectônica
- Rede de esgoto urbana

Zonas Geopatogênicas: são regiões do subsolo que emanam estas radiações. Na ilustração, mostram-se horizontalmente (planos ou camadas).

Ponto Estrela: Na linguagem geobiológica, é o local onde há sobreposição de dois ou mais focos de radiações telúricas. Na ilustração anterior, mostra-se através do eixo vermelho vertical. Nos pontos estrela, por haver esta sobreposição de focos, a radiação emanada é mais densa.



Na imagem, onde se lê “duplo cruzamento” é um ponto estrela

Chaminés Telúricas: são energias fortes vindas do subsolo, em formas de vórtices (movimentos espirais ao redor de um centro de rotação).

Ainda no assunto dos efeitos das radiações no ser humano, as do Sol causam algumas mudanças aqui na Terra (em pessoas e aparelhos eletroeletrônicos). A cada 11 anos, o Sol completa um ciclo sobre si mesmo, invertendo seus polos magnéticos. Dentro deste ciclo, há momentos de maior atividade solar, onde podem haver tempestades geomagnéticas (quando há mais manchas solares na sua superfície) que atingem a Terra. Se atingirem, podem causar interferências em aparelhos eletrônicos, satélites, bússolas e também mexerem com padrões meteorológicos no planeta (aumento temperatura oceanos, fluxo ventos e regime de chuvas em algumas localidades).

Em relação a nós, seres humanos, também somos influenciados pelas tempestades solares em nosso corpo físico e emocional (estudos da astrologia mostram). Lembrando que mais de 70% do nosso corpo é formado por água.



Tempestade solar

A Geobiologia também estuda os efeitos elétricos e eletromagnéticos provenientes de fontes externas (torres de TV, de celular e de rádios) e fontes internas (eletrodomésticos, lâmpadas e tomadas) das edificações na saúde física e psíquica do ser humano.

As contaminações elétricas e eletromagnéticas podem prejudicar bastante a saúde humana. O livro **“O Grande Livro da Casa Saudável”**, do autor Mariano Bueno, diz:

“Após numerosos estudos e pesquisas, logrou-se relacionar os campos eletromagnéticos com diversas alterações. Grupos independentes de pesquisadores denunciaram diferentes efeitos em pacientes submetidos à ação de campos eletromagnéticos, como:

- *Mudanças na temperatura da pele ou do corpo;*
- *Alteração nos eletrólitos do sangue;*
- *Dor muscular nas articulações;*
- *Fadiga;*
- *Falta de apetite;*
- *Influência no sistema nervoso central;*
- *Estresse;*
- *Diminuição do número de plaquetas no sangue “*

Seguem algumas dicas p/ se prevenir contra os efeitos do eletromagnetismo:

- Preferencialmente, nos afastarmos o mínimo de 150 metros de linhas de alta tensão (na hora de construir ou alugar uma moradia), assim como de antenas retransmissoras de rádio, TV e celular;
- Afastar-se 1 metro do lava-louças, forno micro-ondas, lavadora de roupas e da TV quando estiverem em funcionamento;
- Deixar roteadores a uma distância mínima de 1 metro do corpo;
- Afastar, da cabeceira da cama, o rádio e qualquer aparelho conectado à rede, a um raio de 70 cm no mínimo. Caso use o despertador de seu celular, deixe-o, no mínimo, a 1 metro de distância do seu corpo;
- Desconectar das tomadas, durante a noite, todos os aparelhos elétricos do quarto (aparelho som, abajur, TV, computador, carregador celular);
- Se possível, não colocar a cama próxima a cabos elétricos e tampouco próxima a extensões ou tomadas.



Influências Eletromagnéticas nas pessoas - dia a dia

P/ amenizar os efeitos das radiações a que os cidadãos estão submetidos no meio urbano, uma boa dica é a de andar descalço na grama úmida, 1 vez por dia (tipo um aterramento temporário) durante um período de 5 minutos, respirando profundamente. Desta forma, o corpo humano já elimina alguns elétrons que podem fazer mal a seus sistemas.

A Geobiologia também estuda os efeitos de natureza radioativa, e/ou tóxica, provenientes de alguns materiais da construção civil, na saúde humana. Todos os materiais construtivos são compostos por recursos naturais do planeta, ou de maneira artesanal (tijolo de terra, por exemplo) ou de modo industrializado (telha metálica ou plástica). Estes recursos naturais são as matérias-primas p/ a constituição dos materiais, e dependendo donde vem, podem apresentar níveis de radioatividade (algumas rochas, por exemplo).

Existem 6 tipos de materiais **que se deve evitar ao máximo!** O ideal é não usar. São eles:

1. **Metálicos** (somente em espaços de curta permanência);
2. **PVC** (possui chumbo, um metal pesado);
3. **Amianto** (material cancerígeno);
4. **Materiais com algum nível de radioatividade;**
5. **Materiais com COVs** (Compostos Orgânicos Voláteis);
6. **Eucalipto autoclavado** (fabricação venenosa)

Metálicos

Há uma recomendação da Geobiologia, onde todo material de natureza metálica (ferro, aço ou outro) deve ser evitado na estrutura de uma edificação, em lugares onde as pessoas permanecerão mais tempo (moradia ou local de trabalho), podendo ser utilizado em espaços de curta permanência (principalmente em ambientes de uso coletivo tipo restaurantes, clubes, estações de transportes coletivo e outros).

Essa recomendação existe, pois materiais metálicos possuem alta capacidade de absorção de ondas magnéticas e eletromagnéticas, deixando o ambiente que estão inseridos carregados ionicamente. Pior fica, então, se a estrutura metálica não estiver aterrada adequadamente no solo, e se no entorno da edificação, houver a presença de torres de rádio, TV ou celulares, que são fontes emissoras de ondas eletromagnéticas.

Considerando estes dados concretos, materiais metálicos podem provocar desconfortos no organismo humano como dores de cabeça, alteração da pressão, podendo até, dependendo da intensidade e frequência que a pessoa é exposta a eles, causar algum tipo de câncer num determinado prazo.



Estrutura metálica em residência - não recomendável

No Canadá já se usam vergalhões (parte da estrutura de uma edificação) de fibra de vidro. O bambu (tipo adequado) é recomendável para substituir o ferro como vergalhão, em concreto armado também. Deve-se dizer que este material, o concreto armado, lança radônio (substância radioativa) no ar. Esta, por sua vez, pode causar câncer de pulmão, segundo dados da União Europeia.

Painéis solares fotovoltaicos geram campo eletromagnético, por isso devem ser instalados o mais distante possível dos espaços ocupados com mais frequência (salas, quartos, escritórios). Estes painéis podem ser instalados no quintal ou na cobertura da garagem, por exemplo.

PVC

O PVC (policloreto de vinila, usado em conexões hidráulicas e algumas esquadrias), por exemplo, é feito de chumbo (metal pesado), portanto não é um material recomendado pois, se pegar fogo, gera ácido clorídrico e dioxinas, substâncias altamente prejudiciais ao organismo humano, sendo esta segunda substância comprovadamente cancerígena.



Tubos de PVC



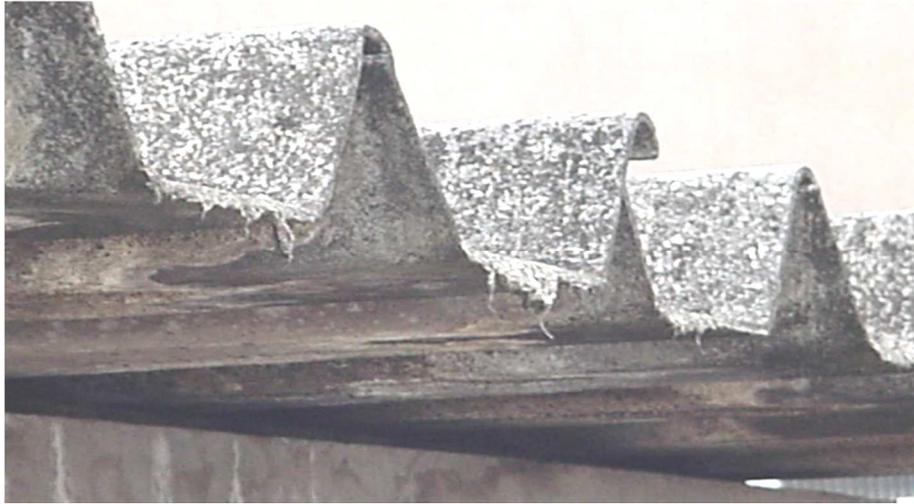
Janelas de PVC

Amianto

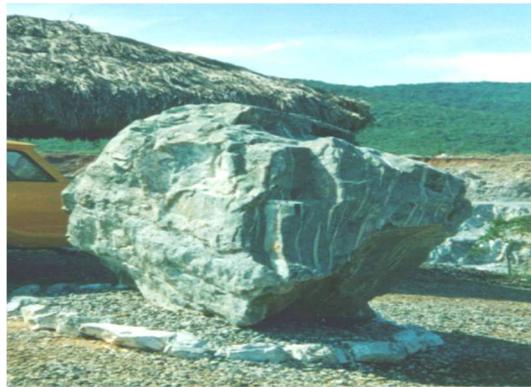
O amianto, ou asbesto, é um mineral cancerígeno para os seres humanos que a ele se expõem, tanto no trabalho quanto indiretamente pelos produtos que contenham a fibra mortal como telhas, caixas d'água, canos, pastilhas de freio, etc.. Quando entra no pulmão e atinge os alvéolos pulmonares, além do câncer pode provocar doenças progressivas, causando falta de ar e morte por asfixia e tumor maligno que poderá atingir não só a pleura (tecido que reveste o pulmão) como o peritônio (membrana que reveste a cavidade abdominal).

Alternativas não faltam, como bagaço de cana, juta, sisal, bambu, derivados de polietileno e mica. Apesar de as maiores vítimas do amianto serem os operários que manuseiam a matéria-prima, os consumidores também estão vulneráveis. Os produtos à base de amianto sofrem desgaste, e com o tempo podem liberar partículas do mineral nos ambientes internos.

Não há como se proteger desse risco. É mais fácil substituir os produtos. Foi o que fez a fabricante de telhas Brasilit, sendo a primeira empresa do Brasil a banir o amianto dos seus produtos. A substituição do amianto por fios sintéticos de Polivinila Álcool (PVA), importados do Japão e da China, seguiu a tendência internacional de eliminar a utilização do mineral.

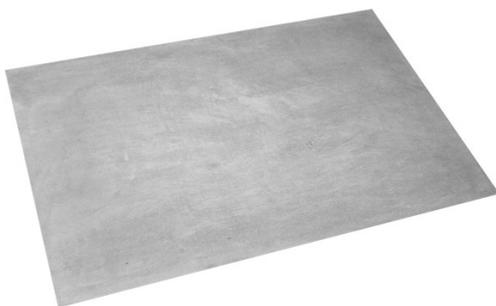


Telha de cimento amianto, onde podemos notar seu desgaste em função de sua textura porosa e deduzir que esta telha já está soltando a fibra mortal do amianto.



Pedra de amianto ou asbesto bruto com sua parte fibrosa (branca acinzentada), que é comercialmente aproveitada.

Até alguns anos atrás, o amianto também era usado na fabricação de placas cimentícias para paredes e divisórias internas de ambientes. Atualmente, estas placas já são fabricadas sem amianto, sendo compostas por uma mistura homogênea de cimento, celulose, fios sintéticos e aditivos.



Placa cimentícia sem amianto



Celulose e fios sintéticos no meio

Materiais com Radioatividade

Materiais que contenham altos índices de radioatividade também não são recomendados, pois podem causar câncer. Até mesmo alguns materiais naturais de construção, como a terra, dependendo do local onde estiver, pode apresentar algum nível de radioatividade. Eis então, dentre outros motivos, a importância da análise do entorno de uma obra a ser edificada.

Pedras de calcário são uma boa solução para se usar como contrapiso em terrenos com algum magnetismo, já que elas absorvem as radiações telúricas. Só se sabe se um granito é radioativo por medição, mas há casos em que uma pessoa sente dor na cabeça, ou nos olhos, ao se aproximar de um granito radioativo. Cerâmicas petrificadas (com esmalte) são radioativas.

Mármore e calcários são pouco radioativos por causa de sua natureza. São originários da decomposição de vegetais e animais, portanto são compostos por camadas desses sedimentos. Há porcelanatos radioativos, e outros não.



Piso de granito



Pia de mármore

Já existem aparelhos medidores do nível de radioatividade destes materiais, porém ainda são caros e de acesso restrito via Internet (sites de compras – outros países):

Lâmpadas fluorescentes emitem muitas radiações. Deve-se evitá-las, mesmo as fluorescentes compactas, atualmente elogiadas no mercado consumidor por serem mais econômicas no consumo. Estas lâmpadas contêm mercúrio, chumbo e cádmio, metais pesados que podem afetar a saúde (tipo dores de cabeça) dos ocupantes de uma edificação, além de serem um problema ambiental no momento de seu descarte.



Lâmpadas fluorescentes compactas

Materiais com COVs

Compostos Orgânicos Voláteis (COVs) são substâncias derivadas do petróleo (hidrocarbonetos aromáticos), oxidam na presença do ar e reagem com o calor. São agressivos à saúde dos seres vivos e a camada de ozônio. Encontram-se em solventes industriais, tintas (a maioria dos tipos), espumas em geral, colas de contato (de sapateiro) e também em esmaltes para unhas. Tíner, aguarrás, e produtos similares contêm COVs, que em ambientes fechados demoram de 6 meses a 1 ano p/ serem completamente eliminados (soltos no ar).

São exemplos de COVs: formaldeído, xilol, benzeno, toluol, organoclorados, PCB (bifenil policlorado), carcinogênico, PVC e fenóis.

Recomendações:

- Em relação a madeiras, evitar o uso de aglomerados, compensados, e OSBs (compensados mais grossos e resistentes, feitos com lascas de madeira) em áreas úmidas ou expostas diretamente ao Sol, pois essa exposição provoca reação das resinas empregadas na sua colagem, como fenólica ou ureia formaldeído, e as libera no ar. Evitar também carpetes de madeira (possuem vida útil curta e são prensados com resina fenólica);
- Optar por pinturas naturais (pintura cal e tintas à base d' água ou de terra) e pisos quentes (tipo madeira) em dormitórios, salas e escritórios;

- Preferir materiais naturais p/ áreas onde haverá maior permanência de pessoas, seja em qualquer tipo de edificação.



Tinta com COV



Compensado de madeira

Eucaliptos autoclavados

Eucaliptos são tipos de árvores que servem de matéria prima para a fabricação do papel (celulose), mas que também podem ser usados na construção civil. Tratados com vernizes naturais, não apresentam toxicidade (risco à saúde) aos usuários das edificações, porém se impermeabilizados de forma antiecológica, como o sistema de autoclave (venenoso), podem poluir o lençol freático, o solo e as plantas do entorno (se fixados diretamente na terra, como pilares, sem pequenas sapatas de concreto para envolvê-los).

Neste caso, o tratamento da madeira (eucalipto ou outra) é feito através do processo de vácuo-pressão em unidades industriais denominadas autoclaves. O conservante utilizado é o CCA (solução de cobre, cromo e arsênio – substâncias químicas) que penetra nas fibras da madeira revestindo-a com cobre (ação fungicida), cromo (ação fixadora) e arsênio (ação inseticida), protegendo-a de fungos, insetos (cupins e brocas) e até mesmo de organismos marinhos. O arsênio é o mais tóxico dos 3 elementos citados.

Sendo assim, então, buscar formas naturais de se tratar os eucaliptos, ou outro tipo de madeira em uma estrutura construtiva, mesmo que haja mais manutenção com este tratamento (passar verniz na madeira com mais frequência), o que não acontece no sistema de autoclave (pois este é inimigo da natureza e do homem). Óleo de linhaça e goma laca são boas opções, dentre outras, de vernizes naturais.



Eucaliptos autoclavados - **envenenamento no cerne da madeira**

No combate aos materiais radioativos e tóxicos na construção civil, já existe no mercado o Selo Casa Saudável, que é coordenado pelo Healthy Building World Institute (Instituto Mundial de Construção Saudável). Este Selo possui características únicas, pois avalia uma edificação do ponto de vista técnico e racional da Geobiologia. Ele é o primeiro certificado mundial p/ edificações, profissionais e produtos da construção que leva em consideração elementos de saúde e bem-estar. Os critérios avaliados são:

- ✓ desenho;
- ✓ iluminação;
- ✓ acústica;
- ✓ materiais;
- ✓ hidráulica;
- ✓ elétrica;
- ✓ qualidade interna do ar;
- ✓ paisagismo;
- ✓ sustentabilidade;
- ✓ manutenção.



Por exemplo, quesitos como quantidade de metais pesados nos materiais de construção, paredes higroscópicas (que “respiram”), escolha correta das plantas no paisagismo, dentre outros, são critérios p/ definição se uma edificação receberá, ou não, o Selo. Mais informações sobre como certificar:

www.selocasasaudavel.com.br

A Geobiologia também estuda tipos de plantas a serem colocados em ambientes magnetizados ou com materiais construtivos tóxicos e/ou radioativos, com o intuito de melhorar a qualidade do ar. A seguir, segue trechos de um artigo científico publicado pelo pesquisador norte americano B.C. Wolverton (bacharel em ciências químicas e PHD em Engenharia do Meio Ambiente):

“ ...em 1988 a Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos (EPA) publicou um relatório sobre produtos químicos encontrados em edifícios públicos, incluindo hospitais, escolas, escritórios e em casas de repouso. O estudo encontrou mais de 900 produtos químicos presentes no ar do interior desses locais, e concluiu que estes produtos químicos podem causar sérios problemas de saúde, tanto agudos como crônicos

... uma solução pode ter sido descoberta pela NASA (Agencia Nacional Americana de Administração Espacial e Aeronáutica) ao tentar criar um sistema de sustentação de vida para a habitação a longo prazo no espaço. Há muito tempo sabe-se que as plantas e os micróbios de suas raízes purificam e revitalizam o ar aqui na Terra. Conseqüentemente, a NASA começou alguns estudos utilizando plantas domésticas para remover produtos químicos tóxicos das câmaras seladas de testes ...

... as plantas e os micróbios de suas raízes são as máquinas biológicas de limpeza da natureza. As plantas exercem um papel vital, revitalizando e purificando o ar e a água da Terra, tornando o planeta habitável ...

... as plantas com taxas elevadas de transpiração podem transportar quantidades maiores de ar e, conseqüentemente, remover suas impurezas de modo mais eficaz ... as descobertas recentes mostram, que em quartos com plantas, existe cerca de 50 a 60% a menos de micróbios, mesmo quando os níveis de temperatura e umidade são elevados. Os estudos mostram ainda que as plantas desprendem íons negativos, auxiliando assim a reduzir os micróbios transportados por via aérea que se alojam ao redor de suas folhas ...”

Segundo estas pesquisas, descobriu-se que algumas plantas são eficazes na limpeza eletromagnética e de substâncias tóxicas do ar.

A Espada de São Jorge é boa de ser usada em escritórios: absorve os formaldeídos gerados pelas contaminações gasosas de tintas, carpetes ou outros elementos pertencentes a decoração de um ambiente.

A planta Cactus absorve os raios gama vindos de eletrodomésticos (rádios, TVs), amenizando a contaminação eletromagnética no ambiente.



Mais plantas que limpam o ar

A influência das cores, na qualidade energética do ambiente, também são vertentes geobiológicas.

Cada cor emite um tipo de vibração energética. Na Medicina, a Cromoterapia é um tipo de tratamento que consiste na utilização das cores p/ curar doenças e restaurar o equilíbrio físico e emocional dos pacientes.

Desta forma, uma combinação adequada de cores, num ambiente interno (paredes, mobiliários, objetos decorativos, iluminação artificial), traz harmonia ao mesmo e saúde aos usuários do local (moradia ou trabalho). As cores, também, podem ser **recursos espaciais** na concepção de ambientes.

A cor altera a percepção de distância, volume e peso. Uma parede escura parece mais próxima donde está. Um objeto branco parece maior. As cores escuras, ao contrário, “diminuem” o volume. As pessoas atribuem pesos diferentes ao mesmo objeto pintado com cores diferentes: um abajur branco parecerá mais leve que um abajur de cor escura.

As combinações de tons servem para criar efeitos, como “diminuir” um ambiente para torná-lo mais aconchegante ou “ampliar” espaços apertados. Pode-se aumentar visualmente um ambiente com tons neutros ou amarelos bem claros nas paredes. É possível “rebaixar” um teto muito alto com um tom mais escuro que o das paredes. Para “elevar” o teto, basta pintá-lo numa cor mais clara. Para dar a sensação de que um corredor é mais largo, é só pintar o teto numa cor mais escura que a das paredes.

Psicologicamente, estas cores exercem as seguintes influências no ser humano:

- **Amarelo:** provoca aceleração do sistema nervoso, por isso precisa ser usado com cuidado. Bons para ambientes de estudo (salas de aula, escritórios);
- **Azul:** transmite tranquilidade e relaxamento, bom para quartos. O azul claro é recomendado para meditação e recuperação da saúde. Pode ser usado em ambientes de estudo também;
- **Verde:** dá uma sensação igual ao azul, além de energizar o corpo. Quando combinado com o amarelo, irradia força com equilíbrio;
- **Laranja:** suscita o entusiasmo e o dinamismo. Estimula o apetite;
- **Vermelho:** excita e atrai o olhar. Harmoniza as emoções. É a cor do amor. Estimula também o apetite, como o laranja;
- **Violeta:** secreto e misterioso. Para o cristianismo simboliza luto e poder. Associado ao verde e ao laranja, transmite ousadia e dinâmica;
- **Preto:** passividade absoluta, luto. Silencia e recolhe;
- **Branco:** limpeza, pureza e paz. Cor dos hospitais. Destaca o volume e a forma de algum objeto ou pessoa, em oposição ao preto. Combina com qualquer cor por ser neutro.



As formas geométricas das construções, objetos decorativos e mobiliários também exercem influências energéticas no ambiente. Na Geobiologia, são conhecidas como ondas de forma, um campo de estudo da radiônica (vertente da radiestesia, um dos braços da Geobiologia).

A **Pirâmide** é o exemplo clássico dos egípcios. Têm o poder de germinar sementes, mumificar pedaços de carne (sua função naquela época), entre outras maneiras de transformar a matéria dentro dela. As Pirâmides possuem propriedades curativas. Junto ao corpo de pessoas, facilitam cicatrizações e deixam o sistema nervoso mais equilibrado. Também energizam a água, plantas, agricultura e o armazenamento de alimentos.



Pirâmides

Se estes corpos geométricos (formas construtivas e decorativas) forem fixados, por desconhecimento, em pontos estrela (explicação já dada), podem potencializar efeitos negativos nos ambientes, ao invés de positivos.

Quando se for construir uma casa, é bom não projetá-la como sendo um círculo perfeito que abranja todas suas funções, pois a energia do local ficará sempre dispersa (seus moradores terão dificuldades p/ se concentrar em leituras, e até dormir). A energia do lugar estará sempre em movimento, o que pode ser bom por um lado, mas a casa também é um lugar de recolhimento e repouso, p/ as pessoas recarregarem suas “baterias” p/ o dia seguinte.

Peguemos o exemplo do Baguá, instrumento do Feng Shui, já citado neste informativo. Ele tem seu espelho redondo p/ impedir, de modo constante, que energias de inveja e mau olhado (vindas de fora) entrem nos ambientes.



Baguá

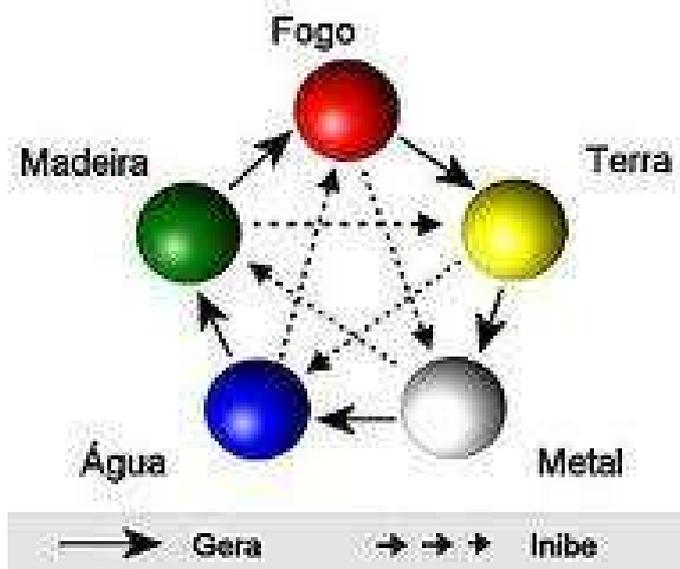
Agora, vejam que interessante: porque vocês acham que alguns hotéis oferecem camas redondas, e vermelhas, a seus clientes?



Cama redonda

Objetos decorativos (quadros, peças, esculturas) e mobiliários podem trazer boas energias aos ambientes. Formas tridimensionais são mais eficientes na melhora energética dos locais, mas belos quadros (bidimensionais) também são bem-vindos.

Sendo assim, é preciso cuidado com as formas, cores e materiais que são constituídos os objetos. Os curvilíneos, e/ou arredondados, são recomendados p/ auxiliar a circulação da energia pela casa. Objetos quadrados, ou côncavos, podem ser usados com critérios, pois têm tendência a segurar energias. Também é importante que suas composições químicas (materiais de que são feitos) sejam as mais naturais possíveis, tais como terra, madeira, bambu, fibras vegetais e metais. Lembra do Feng Shui?



União de elementos da natureza, no mesmo local, p/ se conseguir o equilíbrio energético – materiais construtivos, mobiliários e decoração

Há mais alguns dados p/ se falar neste assunto da energia das formas construtivas e objetos. Estas, aqui expostas, são informações bem básicas. Pesquisem livros, e também na internet, os assuntos correlatos **“Geometria Sagrada – Proporções Áureas - Número de Ouro”**.

Finalizando os campos de estudo da Geobiologia, a Radiestesia é um de seus braços. **Radiestesia** é uma palavra composta de dois termos: **Radius**, que vem do latim e significa radiação, e **aisthesis**, de origem grega, que significa sensibilidade, indicando assim *“sensibilidade às radiações”*.

A Radiestesia faz parte do **campo do intuitivo**, pois **não usa os cinco sentidos humanos** (visão, tato, olfato, paladar e audição) p/ **sanar** (medicar) terrenos e ambientes construídos, modificados pelas citadas radiações telúricas.

Existem alguns métodos (aparelhos) radiestésicos que fazem a leitura energética de um terreno: pêndulos, varetas, aurímetros, forquilhas (gravetos de árvores ou arbustos), antenas lobo, dentre outros. Pesquisem melhor cada um deles, caso queiram saber suas particularidades.

A escolha por um, ou até mais, destes aparelhos numa determinada medição, dependerá do conhecimento, da experiência e da sensibilidade do profissional radiestesista.



Pêndulo



Varetas



Forquilha



Aurímetro

Vale aqui dizer que o uso das forquilhas, além de ser um saber milenar de antigos povos, também é um conhecimento caboclo brasileiro, passado de pai p/ filho, p/ descobrir onde se tinha veios d'água subterrâneos. Em caso positivo, este determinado local (geralmente, lençol freático mais aflorado – raso) era usado p/ se extrair água p/ a família, animais do sítio e realizar plantações.



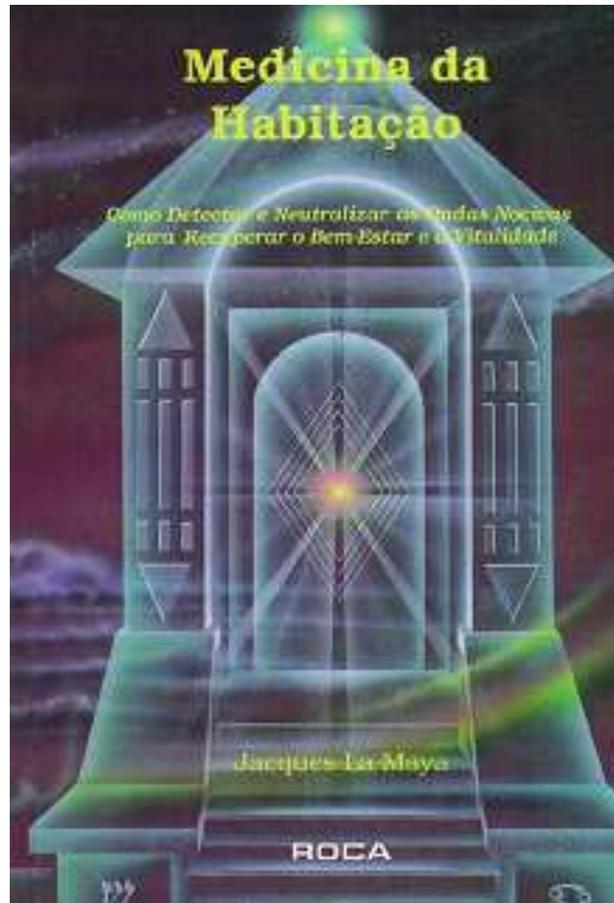
Uso caboclo da forquilha

A Radiestesia também detecta, eliminando se necessário, emoções humanas em desequilíbrio que influenciam negativamente na qualidade energética do ambiente familiar ou de trabalho. P/ isso, utiliza os mesmos instrumentos que detectam as energias do subsolo. Se a pessoa estiver precisando de uma limpeza energética, o profissional de saúde pode usar cristais ou sal grosso em seu corpo, dependendo do estado do paciente.



Pêndulo e cristais - limpeza energética do corpo

O livro **“Medicina da Habitação”**, do autor Jacques La Maya, relata casos verídicos de “memórias de paredes”. Esta denominação refere-se a determinados locais (moradia ou trabalho) que estão impregnados c/ energias de raiva, discussões, brigas ou ameaças, geradas no próprio lugar.



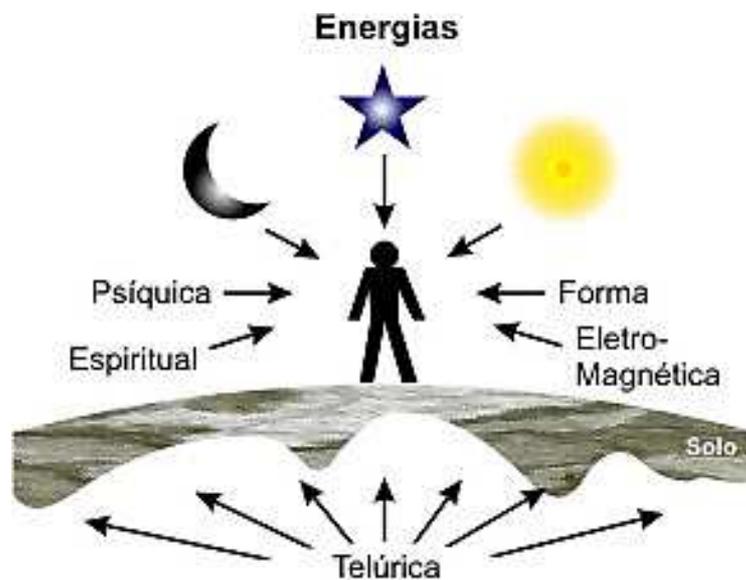
Ótimo livro

Um dos métodos p/ se limpar energeticamente os ambientes é o uso de músicas. Mantras, músicas eruditas, cantadas e instrumentais podem ter esta função. Não existe uma regra p/ isso (qual o tipo de música), pois neste contexto, tudo é uma questão de sensibilidade das pessoas. Afinal, a música desperta emoções no ser humano, boas ou não. Fiquemos com as boas.

Após todas estas informações sobre a Geobiologia, podemos dizer que ela tem seus lados técnico / racional (vide dados do Selo Casa Saudável) e seu lado intuitivo / energético (influências do Sol, linhas de força subsolo e emoções humanas).

Resumindo, a Geobiologia estuda energias geradas pelos:

- astros;
- subsolo;
- materiais de construção (constituídos por recursos naturais do planeta);
- formas de objetos ou construções;
- alguns tipos de vegetação (efeito curador em ambientes);
- eletromagnetismo (aparelhos eletrônicos);
- emoções humanas, boas ou não.



Existem algumas técnicas p/ comprovar energias telúricas em determinados locais. Dentre elas:

Observação de animais - em zonas geopatogênicas (telúricas):

- Cupins, formigas e abelhas costumam viver em terrenos desmatados;
- Vacas têm queda na produção de leite e apresentam doenças;
- Gatos gostam de ficar perto de antenas de TV.

Áreas neutras: cachorros e pássaros buscam.

Cristalização do sal - após determinado tempo, em contato com o solo, o sal pode apresentar diferenças:



Partículas finas: zonas neutras



Partículas grossas: zonas telúricas

Oxidação de Metais - após vários dias expostos (contato c/ o solo)



Não oxidado: zona neutra



Oxidado: zona geopatogênica

Há algumas técnicas p/ harmonização de terrenos e ambientes. Dentre elas:

Pedras de Compensação

- Inverte a polaridade do local;
- Funciona como antena (“enviando” as energias densas p/ outro local);
- Usada pelos Druídas (sacerdotes celtas). Divididas em 3 tipos:



Cromlech (caráter ritualístico)



Dólmens (cura órgãos humanos)



Menir (trabalha c/ maior raio de abrangência)

Geopuntura - acupuntura na terra

- Diminui má influência de um veio subterrâneo d'água;
- Harmonizar o veio antes de construir uma edificação – depois não dá resultado;
- Enterrar 3 estacas de bambu seco, com 40 cm (ou mais) de tamanho. Lado de crescimento voltado p/ cima;
- As pedras de compensação são um tipo de geopuntura;
- Cristais específicos também podem fazer este trabalho.



Estacas de bambu



Cristais

Materiais Isolantes

- São **barreiras protetoras** de radiações telúricas e eletromagnéticas;
- Cortiça e crina de cavalo barram eletromagnetismo. Precisam ser trocados entre 1 e 2 anos p/ terem sua eficácia garantida;
- Cortinas de fios de prata permitem passar ondas eletromagnéticas de baixa frequência (rádios, TVs), mas barram as ondas de alta frequência emitidas pelos celulares. Esta medida é tomada em caso de muita proximidade (menos de 500 metros) da edificação com a fonte de contaminação eletromagnética;
- Não usar placas de chumbo como contrapiso de edificações em terrenos geopatogênicos, pois o problema é transferido p/ o vizinho.



Cortina de fio de prata



Placa de cortiça

Concluindo este informativo, leiam estes ótimos livros de Feng Shui e Geobiologia p/ entenderem, mais a fundo, estes sagrados conhecimentos que nos mantêm em harmonia c/ os astros, c/ as energias da Terra e c/ os reinos mineral, vegetal e animal.

